

©José Cruz/Agência Brasil

Reforma tributária: no meio do caminho tinha uma eleição

ANÁLISE **16:58 30.01.2020** (atualizado 05:15 31.01.2020)

Nos siga no

"Nenhum deputado vai querer levar para o palanque durante as eleições ter contribuído para diminuir arrecadação de seu município", disse sobre a reforma tributária o cientista político Antônio Marcelo Jackson.

Após a conclusão da reforma da Previdência no ano passado, o principal objetivo da agenda econômica do governo é acelerar a aprovação da reforma tributária. O plano é unificar as duas Propostas de Emenda à Constituição (PEC) que existem atualmente, uma na Câmara e a outra no Senado, e encaminhar o texto ao Congresso, que retorna ao trabalho na semana que vem.

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), disse que a reforma deve ser aprovada na Câmara até abril. Já o ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou que a proposta será encaminhada em fevereiro ao Congresso.

A pressa em votar tem uma explicação: as eleições municipais de 2020. Segundo Jackson, o texto que existe hoje fará com que muitos municípios percam arrecadação, algo bastante sensível num ano em que milhares de candidatos vão tentar se eleger e reeleger prefeito.

'Reforma causa celeuma ao afetar municípios e estados'

"A reforma tributária causa celeuma à medida que vai afetar inúmeros municípios e estados. Qual é a proposta que se tem? Uma espécie de unificação de vários impostos, notadamente PIS, Cofins, ICMS, ISS e IPI, todos eles virando um imposto só, o IBS, Imposto sobre Bens e Serviços", disse à Sputnik Brasil o professor da Universidade Federal de Ouro Preto.

No entanto, embora simplifique a cobrança dos impostos, o especialista explica que a reforma tributária "concentrará a arrecadação nos estados e municípios com alto potencial de consumo".

> ***"O item problemático, daí a pressa do Rodrigo Maia e outros tantos de querer votar, é o que determina que nas operações intermunicipais e interestaduais a arrecadação do IBS pertencerá ao local de destino das mercadorias e serviços", afirmou o cientista político.***

Reforma privilegiaria municípios com alto potencial de consumo

De acordo com o especialista, isso já acontece com alguns produtos atualmente, mas com a reforma haveria uma "generalização" da prática, o que privilegiaria lugares com alto índice de consumo, como por exemplos os grandes centros urbanos e até mesmo cidades vizinhas a municípios muito pequenos.

Além disso, o professor da Universidade Federal de Ouro Preto ressalta que a reforma iria melhorar a questão da burocracia, mas, ao final, o valor dos impostos pagos ficaria o mesmo, o que não é tão atrativo assim para se defender numa campanha eleitoral.

"Vai mudar a quantidade de 'papel', mas a incidência, a quantidade de impostos a ser pago, continuará a mesma", alertou.

Para Jackson, a medida causaria um "grande problema" e alteraria o pacto federativo, num país com"distribuição de renda absurdamente desigual".

O X da questão: convencer deputados e senadores

Para a reforma passar, portanto, a "grande questão é convencer os deputados e senadores de estados e municípios que vão perder arrecadação" a aprovar o texto desejado pelo governo, disse o analista.

Por isso, ele considera possível que a proposta não avance de forma "plena" neste ano.

> ***"O objetivo é votar até abril na Câmara, e até junho no Senado. No segundo semestre temos as eleições municipais [4 de outubro] e boa parte dos parlamentares vai estar pensando nelas, muitos vão querer se candidatar a prefeito ou apoiarão alguém. Qual o deputado e senador que vai querer levar para o palanque ter votado a favor de uma reforma que vai diminuir a arrecadação de seu município? Aí é que está a armadilha", questionou.***

As opiniões expressas nesta matéria podem não necessariamente coincidir com as da redação da Sputnik

RECOMENDADO PARA VOCÊ



Para ter potência como aos 18 anos, e segurar a onda a noite toda, em vez de Viagra, coloque...
Taramaster



Trapaça nas farmácia: como ocultar o melhor medicamento contra a impotência!
Taramaster



Salto da morte: leopardo reduz a zero chance de sobrevivência de antílope



Como Ficar Rico Com Bitcoin, Sem Comprar Bitcoin
Noticias Diarias



Terra poderá ter temperaturas de -50° enquanto Sol começará a 'hibernar' em 2020, segundo cientista



Âncora de 3.400 anos com imagem de deusa egípcia é achada nas águas de Israel (FOTO)

EngageYa

DISCUSSÃO

Padrões da comunidade

COMENTAR NO FACEBOOK COMENTAR NA SPUTNIK

Classificar por **Mais antigos**

Adicione um comentário...



Jose Augusto Figueirêdo

O Brasil é um país acorrentado! Não por impostos. Os impostos ainda o mantém vivo! O poder de realizações no povo é que é preciso ser despertado, os impostos é a garantia de que precisam para si. Afinal é para isso que eles foram criados. Não é para garantir salários aos nobres aos níveis internacionais, afinal esses bostas nada fazem.

Curtir · Responder · 2 · 4 d



Anselmo Duarte Gonçalves

#ForaFacista卐

Curtir · Responder · 4 d

Plugin de comentários do Facebook

© 2020 Sputnik. Todos os direitos reservados